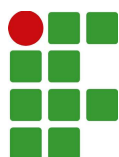




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

APÊNDICE A.1 – PRIMEIRO SEMESTRE

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TOCANTINS Campus Gurupi		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS GURUPI CST GESTÃO PÚBLICA	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: <i>Teoria Geral da Administração Aplicada à Gestão Pública</i>		Código disciplina:	
Total de horas/relógio: 66,7		Total de aulas no semestre: 80	
CH Teórica: 80	Período: 1º	N.º aulas semanais/50 minutos: 04	
Pré-requisitos:	<i>Nenhum</i>		
2 – EMENTA			
Composição Organizacional: conceitos básicos sobre estrutura organizacional e o processo de organização. As escolas/teorias da administração. O estudo do processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle. Gestão por função e gestão por processos. Modelos de gestão pública. Educação em direitos humanos.			
3 – COMPETÊNCIAS			
Desenvolver conceitos básicos nos quais se ampara o funcionamento das organizações. Compreender os modelos de gestão pública e aplicá-los na atividade profissional. Compreender o conceito de Administração.			
4 – HABILIDADES			
Identificar e utilizar os níveis hierárquicos da organização. Identificar e analisar as funções que compõem o processo administrativo. Utilizar os modelos de gestão pública para buscar a efetividade.			
5 – BIBLIOGRAFIA			
5.1 – Básica			
[1] ARAUJO, Luis César G. Teoria geral da administração . São Paulo: Atlas, 2004. [2] CHIAVENATO, Idalberto. Administração geral e pública . Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. [3] MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração : da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2005.			
5.2 – Complementar			
[1] CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos . Rio de Janeiro: Campus, 2005. [2] MADEIRA, José Maria Pinheiro. Administração pública . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. [3] MEIRELES, Manuel. Teorias da administração . São Paulo: Futura, 2003. [4] MOTTA, F. C. Teoria geral da administração . São Paulo: Pioneira, 2002. [5] PEREZ, M. A. A administração pública democrática . Belo Horizonte: Fórum, 2004.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

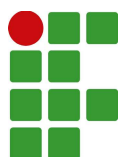
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TOCANTINS Campus Gurupi	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS GURUPI CST GESTÃO PÚBLICA	
1 – IDENTIFICAÇÃO		
Disciplina: <i>Matemática Aplicada</i>		Código disciplina:
Total de horas/relógio: 66,7		Total de aulas no semestre: 80
CH Teórica: 80	Período: 1º	N.º aulas semanais/50 minutos: 04
Pré-requisitos:	<i>Nenhum</i>	
2 – EMENTA		
Razão e Proporção, Porcentagem, Estatística descritiva, Regressão Linear, Probabilidade, Distribuições Probabilísticas, Juros e taxas, Capitalização Simples, Capitalização Composta, Sistemas de Amortização.		
3 – COMPETÊNCIAS		
Entender os conceitos de razão e proporção, aplicando-os ao cálculo de porcentagens; Compreender a necessidade do uso da Estatística descritiva para o resumo e exposição de dados; Saber diferenciar as teorias da probabilidade, adequando-as a cada problema; Perceber a regressão linear como ferramenta para predições e previsões; Computar cálculos de juros simples e compostos, relacionados ou não a descontos; Conhecer os principais sistemas de amortização utilizados no Brasil.		
4 – HABILIDADES		
Explicar, por meio do cálculo de razões e proporções, o cálculo de taxas e indicadores utilizados na economia; Analisar criticamente pesquisas estatísticas, validando ou não resultados apresentados; Expressar as chances de um evento ocorrer através da probabilidade, associando a qualidade de uma atividade ou produção; Inferir resultados financeiros futuros através de projeções realizadas por análises de regressões; Examinar cálculos de juros, analisando viabilidade de investimentos e/ou liquidações de saldos devedores; Associar os sistemas de amortização a sistemas de fluxos de caixa com pagamento fixo, entendendo a importância dos mesmos para investimentos e análises de riscos.		
5 – BIBLIOGRAFIA		
5.1 – Básica		
[1]AUGUSTINI, C. A. Di; ZELMANOVITS, N. S. Matemática aplicada à gestão de negócios . São Paulo: FGV. 2008. [2] HOJI, M. Matemática financeira : didática, objetiva e prática. São Paulo: Atlas, 2016. [3]HORIGUTI, A. M.; DONADEL, J. Matemática comercial e financeira e fundamentos de estatística . 1. ed. São Paulo: Érica. 2014.		
5.2 – Complementar:		
1]ANDERSON, D. R. Estatística aplicada à administração e economia . 3 ed. São Paulo: Pioneira. Cengage Learning, 2013. [2]CRESPO, A. A. Estatística fácil . 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. [3]_____, A. A. Matemática comercial e financeira fácil . 14 ed. Editora Saraiva, 2010. [4]IEZZI, G.; HAZZAN, S.; DEGENSZAJN, D. Fundamentos de matemática elementar: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva . V. 11. São Paulo: Atual, 2013. [5]LARSON, R.; FARBER, B. Estatística aplicada . 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2016.		





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

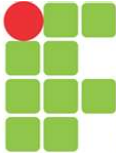
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TOCANTINS Campus Gurupi		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS GURUPI CST GESTÃO PÚBLICA	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: <i>Fundamentos do Direito Constitucional</i>		Código disciplina:	
Total de horas/relógio: 66,7		Total de aulas no semestre: 80	
CH Teórica: 80	Período: 1º	N.º aulas semanais/50 minutos: 04	
Pré-requisitos:	<i>Nenhum</i>		
2 – EMENTA			
Histórico das Constituições brasileiras. Poder Constituinte. Princípios Fundamentais. Direitos e Garantias Fundamentais. Educação em Direitos Humanos. Educação para as relações étnico-raciais. Educação ambiental. Organização Político-Administrativa do Estado. Organização dos Poderes e Funções Essenciais à Justiça. Defesa do Estado e Das Instituições Democráticas. Ordem social.			
3 – COMPETÊNCIAS			
Obter uma visão sistêmica da Constituição da República Federativa do Brasil e seu papel dentro do ordenamento jurídico brasileiro; Conhecer os Direitos e Garantias Fundamentais considerando a diversidade humana; Compreender a Organização do Estado brasileiro e os Princípios Fundamentais da Administração Pública.			
4 – HABILIDADES			
Aplicar os princípios constitucionais na atividade de gestão pública; Identificar a (in)constitucionalidade das decisões administrativas; Analisar criticamente a ordem social brasileira; Tomar decisões consoantes com o estado democrático de direito brasileiro.			
5 – BIBLIOGRAFIA			
5.1 – Básica			
[1]LENZA, Pedro. Direito constitucional esquematizado . 19. ed. 2015. São Paulo: Saraiva, 2015 [2]PAULO, Vicente. Direito constitucional descomplicado . 15. ed. São Paulo: Método, 2016. [3]PINHO, Rodrigo Cesar Rebello. Teoria geral da constituição e direitos fundamentais . 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.			
5.2 – Complementar			
[1]BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 . Brasília, DF: [s.n], 1988. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm > [2]BOBBIO, Norberto. Estado Governo Sociedade: para uma teoria geral da política . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. [3]LENZA, Pedro. Direito constitucional esquematizado . 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. [4]LASSALE, Ferdinand. Que é uma constituição? São Paulo: Kairós, 1985. Disponível em http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/constituicao1.pdf [5]MONTESQUIEU, Charles de Secondat, Baron de. O espírito das leis . São Paulo Martins. 2005.			



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TOCANTINS Campus Gurupi	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS GURUPI CST GESTÃO PÚBLICA
1 – IDENTIFICAÇÃO	
Disciplina: <i>Português Instrumental</i>	Código disciplina:
Total de horas/relógio: 66,7	Total de aulas no semestre: 80
CH Teórica: 80	Período: 1º
Pré-requisitos:	<i>Nenhum</i>
2 – EMENTA	
Linguagem e sua utilização: norma coloquial x norma culta. Papel da linguagem nas sociedades humanas. Aspectos relativos à Norma Culta: ortografia, pontuação, morfologia, semântica e sintaxe. Texto: definição e classificação. Compreensão e interpretação de diferentes gêneros textuais. Coerência e coesão: conceituação e fatores determinantes. Oração, período e parágrafo. Relação entre textos: intertextualidade, citação e paródia.	
3 – COMPETÊNCIAS	
Compreender os diferentes usos da língua em suas esferas sociocomunicativas; Identificar informações explícitas e implícitas nos mais diferentes textos.	
4 – HABILIDADES	
Aplicar preceitos da norma culta aos mais diferentes textos; Compreender e interpretar os mais variados gêneros textuais; Saber inter-relacionar textos.	
5 – BIBLIOGRAFIA	
5.1 – Básica	
[1]BEZERRA, Maria Auxiliadora. DIONISIO, Ângela Paiva. Gêneros textuais e ensino . São Paulo: Parábola, 2010. [2]CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo . 7.ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016. [3]KOCH, Ingedore G. Villaça; TRAVAGLIA, Luiz C. A coerência textual . São Paulo: Contexto, 2004.	
5.2 – Complementar	
[1]CAVALCANTI, Monica; KOCH, Ingedore G. Villaça. Intertextualidade : diálogos possíveis. São Paulo: Cortez, 2007. [2]FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais . São Paulo: Ática, 2006. [3]KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual . São Paulo: Contexto, 2002. [4]SANT'ANNA, Affonso Romano de. Paródia, paráfrase & CIA . São Paulo: Ática, 1998. [5]FIORIN, J. L.; PLATÃO, F. S. Para entender o texto : leitura e redação. São Paulo: Ática, 2011.	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TOCANTINS Campus Gurupi	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS GURUPI CST GESTÃO PÚBLICA
1 – IDENTIFICAÇÃO:	
Disciplina: <i>Contabilidade Geral</i>	Código disciplina:
Total de horas/relógio: 66,7	Total de aulas no semestre: 80
CH Teórica: 80	Período: 1º
N.º aulas semanais/50 minutos: 04	
Pré-requisitos:	<i>Nenhum</i>
2 – EMENTA Conceitos contábeis básicos. Patrimônio. Resultado. Contas. Atos e Fatos. Escrituração. Depreciação, Amortização. Exaustão. Operações com Mercadorias. Demonstrações Contábeis. Princípios e Convenções Contábeis.	
3 – COMPETÊNCIAS Compreender a definição de patrimônio e resultado nas Ciências Contábeis; Compreender os atos administrativos e os fatos contábeis; Distinguir depreciação, amortização e exaustão; Compreender a significância das demonstrações contábeis.	
4 – HABILIDADES Interpretar o patrimônio e os resultados; Saber nos atos e fatos quem influencia no patrimônio; Interpretar as demonstrações contábeis.	
5 – BIBLIOGRAFIA	
5.1 – Básica	
[1] FERRARI, Ed. Luiz. Contabilidade Geral : teoria e questões. 10. ed. rev. Niterói: Impetus, 2010. [2] LENZA, Pedro; MONTOTO, Eugênio; CAPARROZ, Roberto. Contabilidade Geral e Análise de Balanços Esquemático . 3.ed. Cultura Econômica, 2014. [3] RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral: Fácil . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.	
5.2 – Complementar	
[1]FAVERO, Hamilton Luiz. ET all. Contabilidade: Teoria e Prática . v1. 6. São Paulo: Atlas, 2011. [2]MARION, José Carlos. Contabilidade básica . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. [3] RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil . 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010 [4]TIBÚRCIO, César Augusto; TRISTÃO, Gilberto. Contabilidade básica . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009. [5]SANTOS, Angelucci Rodrigues dos. A importância da contabilidade pública . X Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e V Encontro Latino Americano de Pós-Graduação –Universidade do Vale do Paraíba. Disponível em http://biblioteca.univap.br/dados/INIC/cd/inic/IC6%20anais/IC6-61.PDF .	

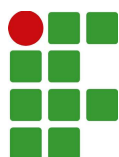




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

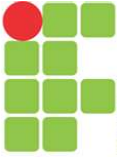
APÊNDICE A.2 – SEGUNDO SEMESTRE

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TOCANTINS Campus Gurupi		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS GURUPI CST GESTÃO PÚBLICA	
1 – IDENTIFICAÇÃO:			
Disciplina: <i>Sociologia Política</i>		Código disciplina:	
Total de horas/relógio: 66,7		Total de aulas no semestre: 80	
CH Teórica: 80	Período: 2º	N.º aulas semanais/50 minutos: 04	
Pré-requisitos:	Nenhum		
2 – EMENTA			
Conceitos introdutórios da sociologia geral e da sociologia política. O conceito de ciência, de sociologia, de política e de poder. A sociologia política no Brasil. Estado e sociedade no Brasil. A constituição do Estado Nacional e a sua consolidação. O Estado na República. Ditadura e democracia no Brasil republicano. Estado e desenvolvimento econômico no Brasil. A crise do Estado desenvolvimentista. Modalidades de organização de interesses. Contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro. Educação em direitos humanos. Educação ambiental.			
3 – COMPETÊNCIAS			
Compreender as relações do ser humano com os processos produtivos e o meio ambiente; Refletir sobre o sentido do trabalho e sua relação com a construção da identidade humana; analisar os impactos da Ciência e tecnologia nos processos de produtivos e no emprego; Compreender a ação humana como uma construção referenciada as normas e ao <i>ethos</i> de cada época; desenvolver habilidades de relacionamento interpessoal.			
4 – HABILIDADES			
Ler textos de diversas modalidades de modo significativo; Elaborar por escrito os conhecimentos produzidos; Debater um assunto tomando posição a respeito defendendo um determinado ponto de vista; Interagir de modo solidário nas diversas atividades de aprendizagem.			
5 – BIBLIOGRAFIA			
5.1 – Básica			
[1] COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução a ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2005.			
[2] QUINTANEIRO, T. BARBOSA, M L. OLIVEIRA, M.G. Um toque de clássicos. Belo Horizonte: UFMG, 2002.			
[3] LAKATOS, MARCONI, M. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 2008.			
5.2 – Complementar			
[1] ARENDT, Hanna. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense, 2004.			
[2] DEL PRETTE, Zilda. Psicologia das habilidades sociais. Petrópolis: Vozes, 1999.			
[3] HOBBSAWM, E. A era das revoluções. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.			
[4] OLIVEIRA, P. Introdução à sociologia. São Paulo: Ática, 2002.			
[5] OLIVEIRA, S. Sociologia das organizações. São Paulo: Pioneira, 2002.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TOCANTINS Campus Gurupi	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS GURUPI CST GESTÃO PÚBLICA
1 – IDENTIFICAÇÃO:	
Disciplina: <i>Direitos Humanos e Políticas Públicas</i>	Código disciplina:
Total de horas/relógio: 66,7	Total de aulas no semestre: 80
CH Teórica: 80	Período: 2º
Pré-requisitos:	<i>Nenhum</i>
2 – EMENTA	
Fundamentos teóricos e históricos de Direitos Humanos. Os Direitos Humanos como doutrina filosófica e ideário político da modernidade. Direitos Humanos na sociedade contemporânea. Internacionalização de Direitos Humanos. Introdução ao estudo das políticas públicas. As políticas públicas de defesa dos direitos humanos no Estado Democrático de Direito. Educação para as relações étnico-raciais. Educação ambiental.	
3 – COMPETÊNCIAS	
Compreender o processo histórico de formação e surgimento dos direitos humanos; Compreender a importância da existência de políticas públicas voltadas à concretização dos direitos humanos na gestão pública. Desenvolver visão crítica dos principais argumentos na atual discussão sobre direitos humanos.	
4 – HABILIDADES	
Identificar e aplicar os princípios, valores e direitos que caracterizam a dignidade humana, a democracia e o pluralismo político que fundamentam uma sociedade livre, justa e solidária. Estimular práticas sociais e formulação de políticas públicas fundamentadas no respeito aos direitos humanos.	
5 – BIBLIOGRAFIA	
5.1 – Básica	
[1]BOBBIO, Norberto. A era dos direitos . Rio de Janeiro: Campus, 1992. [2]MARMELSTEIN, George. Curso de direitos fundamentais . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. [3]PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e o direito constitucional internacional . 7. ed. rev. ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2006.	
5.2 – Complementar	
[1]CASADO FILHO, Napoleão. Direitos humanos fundamentais . Coleção Saberes do Direito, n. 57. São Paulo: Saraiva, 2012. [2]CANÇADO TRINDADE, Antônio Augusto. A proteção internacional dos direitos humanos: fundamentos jurídicos e instrumentos básicos . São Paulo: Saraiva, 1991. [3]HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo (orgs.). Políticas públicas no Brasil . Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. [4]SILVA, Eduardo Faria; GEDIEL, José Antonio P.; TRAUZYNSKI, Sílvia Cristina. (orgs.) Direitos Humanos e Políticas Públicas . Curitiba: Universidade Positivo, 2014. Disponível em < http://www.senge-pr.org.br/wp-content/uploads/2015/03/DIREITOS-HUMANOS-E-POL%C3%8DTICAS-P%C3%9ABLICAS.pdf > [5]CAVALCANTE FILHO, João Trindade. Teoria geral dos direitos fundamentais . Disponível em < http://www.stf.jus.br/repositorio/cms/portaltvjustica/portaltvjusticanoticia/anexo/joao_trindade__teoria_geral_dos_direitos_fundamentais.pdf >	



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TOCANTINS Campus Gurupi		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS GURUPI CST GESTÃO PÚBLICA	
1 – IDENTIFICAÇÃO:			
Disciplina: <i>Introdução à Economia</i>		Código disciplina:	
Total de horas/relógio: 66,7		Total de aulas no semestre: 80	
CH Teórica: 80	Período: 2º	N.º aulas semanais/50 minutos: 04	
Pré-requisitos:	Nenhum		
2 – EMENTA			
Origem, objeto de estudo, terminologia, conceitos e fundamentos de Economia. Introdução à História e à Teoria Econômica Básica: dos primórdios ao capitalismo, Smith, Marx e Keynes. Agentes e Mercado: oferta, demanda, equilíbrio e formação de preços, estruturas de mercado, tipos de bens. Apresentação Matemática: gráficos, curvas, deslocamentos e funções aplicadas.			
3 – COMPETÊNCIAS			
Conhecer os fundamentos da Ciência Econômica; Conhecer os termos e conceitos necessários à compreensão do mundo econômico; Conhecer, na Teoria Econômica, os fundamentos para a formulação, manutenção, controle e avaliação da Gestão Pública; Entender o funcionamento da lógica de mercado e das relações entre oferta e demanda.			
4 – HABILIDADES			
Elaborar, discutir, argumentar, planejar, pesquisar e decidir acerca das questões econômicas que envolvem à gestão pública; Assessorar, orientar, oferecer suporte, emitir parecer e auxiliar na tomada de decisão de agentes/entidades do setor privado e/ou do terceiro setor em suas relações com o setor público.			
5 – BIBLIOGRAFIA			
5.1 – Básica			
1] MANKIW, N.G. Introdução à economia: edição compacta . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. [2] PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. de (Orgs.). Manual de economia : equipe de professores da USP. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. [3] MENDES, Judas Tadeu Grassi. Economia : fundamentos e aplicações. São Paulo - P. Prentice Hall, 2005.			
5.2 – Complementar			
1] VASCONCELLOS, M. A. S. de. Economia : micro e macro. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. [2] CANO, Wilson. Introdução à economia : uma abordagem crítica. São Paulo - SP: UNESP, 1998. [3] PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D.L. Microeconomia . 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. [4] VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. Introdução à economia . 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. [5] SIMON, Vanessa S. Pereira. Análise Crítica do Discurso sobre Economia Solidária nas Publicações da área da Administração . XXXVII Encontro da ANPAD. Rio de Janeiro: 2013. Disponível em < http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2013_EnANPAD_EOR180.pdf >			



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TOCANTINS Campus Gurupi		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS GURUPI CST GESTÃO PÚBLICA	
1 – IDENTIFICAÇÃO:			
Disciplina: <i>Orçamento Público</i>		Código disciplina:	
Total de horas/relógio: 66,7		Total de aulas no semestre: 80	
CH Teórica:80	Período: 2º	N.º aulas semanais/50 minutos: 04	
Pré-requisitos:	Nenhum		
2 – EMENTA			
Orçamento público: conceitos. Processo de planejamento orçamentário. Princípios orçamentários. Ciclo orçamentário. Receita pública. Despesa pública. Educação em direitos humanos. Educação Ambiental.			
3 – COMPETÊNCIAS			
Compreender os conceitos do orçamento público; Compreender os princípios que regem o orçamento público no Brasil, bem como as técnicas orçamentárias; Dominar os procedimentos do ciclo orçamentário na administração pública; Dominar os estágios das receitas e despesas públicas; Entender a importância do ciclo orçamentário para o desenvolvimento da administração pública e para a concretização dos direitos dos administrados.			
4 – HABILIDADES			
Aplicar princípios do orçamento público no Brasil; Utilizar ferramentas de gestão no processo de planejamento orçamentário visando ao bem comum; Identificar as Receitas e Despesas públicas dentro das diversas classificações capazes de auxiliar o gestor na tomada de decisão; Identificar as diversas fontes de recursos para cobertura de créditos adicionais; Identificar as formas possíveis de descentralização de crédito orçamentário e financeiro dentro da administração pública.			
5 – BIBLIOGRAFIA			
5.1 – Básica			
[1] SLOMSKI, Valmor. Manual de contabilidade pública: um enfoque na contabilidade municipal, de acordo com a lei de responsabilidade fiscal. 2. ed. 7. reimp. São Paulo: Atlas, 2010. [2]CARVALHO, Deusvaldo. Orçamento e contabilidade pública: teoria e prática. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. [3] KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: teoria e prática. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014.			
5.2 – Complementar			
[1]ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade pública na estão municipal. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. [2]GIACOMINI, James. Orçamento Público. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012. [3]JUNIOR GAMA, Fernando Lima. Fundamentos de orçamento público e direito financeiro. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. [4] FIGUEREDO, Carlos Maurício; NOBREGA, Marcos. Lei de responsabilidade fiscal. 6. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2010. [5]MOTA, Francisco Glauber Lima. Contabilidade aplicada ao setor público. Brasília: Estefania Gonçalves,2009.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TOCANTINS Campus Gurupi	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS GURUPI CST GESTÃO PÚBLICA								
1 – IDENTIFICAÇÃO:									
<table border="1"><tr><td>Disciplina: <i>Direito Administrativo I</i></td><td>Código disciplina:</td></tr><tr><td>Total de horas/relógio: 66,7</td><td>Total de aulas no semestre: 80</td></tr><tr><td>CH Teórica: 80</td><td>Período: 2º</td></tr><tr><td>Pré-requisitos:</td><td><i>Nenhum</i></td></tr></table>		Disciplina: <i>Direito Administrativo I</i>	Código disciplina:	Total de horas/relógio: 66,7	Total de aulas no semestre: 80	CH Teórica: 80	Período: 2º	Pré-requisitos:	<i>Nenhum</i>
Disciplina: <i>Direito Administrativo I</i>	Código disciplina:								
Total de horas/relógio: 66,7	Total de aulas no semestre: 80								
CH Teórica: 80	Período: 2º								
Pré-requisitos:	<i>Nenhum</i>								
2 – EMENTA Princípios do Direito Administrativo. Poderes da Administração Pública. Organização da Administração Pública. Atos Administrativos. Responsabilidade Civil do Estado. Controle da Administração. Agentes Públicos. Intervenção do Estado na Propriedade. Bens Públicos. Educação em direitos humanos. Educação para as relações étnico-raciais. Educação ambiental.									
3 – COMPETÊNCIAS Desenvolver uma visão sistêmica do Direito Administrativo; Conhecer a organização, os atos e os poderes da Administração Pública; Analisar a responsabilidade do Estado segundo princípios do direito, objetivando a justiça, a ética, a moral e a equidade.									
4 – HABILIDADES Identificar e diferenciar as diversas relações entre o Estado, terceiros e agentes públicos; Perceber as características de cada situação e aplicar as normas administrativas adequadas; Formular soluções de problemas a questões relevantes na Administração Pública; Tratar de questões do Direito, Públicos atuais e relevantes para um eficiente planejamento e manejo nas relações profissionais.									
5 – BIBLIOGRAFIA									
5.1 – Básica [1] CARVALHO, Matheus. Manual de direito administrativo . 3. ed. Salvador: Juspodivm, 2016. [2] CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de direito administrativo . 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.. [3] MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro . 37. ed. São Paulo: Malheiros, 2011.									
5.2 – Complementar [1] BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 . Brasília, DF: [s.n], 1988. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm > [2] NOHARA, Irene Patrícia; Marrara, Thiago. Processo administrativo . São Paulo: Atlas 2009. [3] MAZZA, Alexandre. Manual de direito administrativo . 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. [4] MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de direito administrativo . 32. ed. São Paulo: Malheiros, 2015.. [5] PAULO, Vicente; Alexandrino, Marcelo. Direito administrativo descomplicado . 24. ed. São Paulo: Método, 2016.									





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

APÊNDICE A.3 – TERCEIRO SEMESTRE

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TOCANTINS Campus Gurupi		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS GURUPI CST GESTÃO PÚBLICA	
1 – IDENTIFICAÇÃO:			
Disciplina: <i>Ética na Administração Pública</i>		Código disciplina:	
Total de horas/relógio: 33,3		Total de aulas no semestre: 40	
CH Teórica: 40	Período: 3º	N.º aulas semanais/50 minutos: 02	
Pré-requisitos:	Nenhum		
2 – EMENTA			
Introdução geral ao estudo da ética; Ética e deontologia; A ética no mundo greco-romano; Modernidade, autonomia e ética; Concepções éticas contemporâneas; Princípios éticos da gestão pública; Ética de princípios e ética da responsabilidade; Instrumentos legais da ética no serviço público; Ética e responsabilidade social na gestão pública. Ética e direitos humanos. Ética e meio ambiente. Educação para as relações étnico-raciais.			
3 – COMPETÊNCIAS			
Reconhecer e aplicar de forma eficaz os princípios da ética geral e do serviço público no âmbito da gestão pública. Diferenciar o público do privado na administração da coisa pública. Analisar as principais formulações éticas ao longo da história. Desenvolver visão ética em relação à diversidade humana presente nas relações públicas.			
4 – HABILIDADES			
Proporcionar aos acadêmicos conhecimentos necessários para a avaliação e tomada de decisões na condução do bem público; Identificar e interpretar a legislação sobre o decoro do servidor público; Produzir sentidos para o exercício da gestão pública a partir do interesse público.			
5 – BIBLIOGRAFIA			
5.1 – Básica			
[1]MOTTA, Nair de Souza. Ética e vida profissional . Rio de Janeiro: Âmbito Cultural, 2004 [2]SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001. [3]VALLS, Álvaro L. M. O que é ética . 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.			
5.2 – Complementar			
[1]ASSMANN, H & SUNG J.M. Competência e solidariedade solidária: educar para a esperança . 2. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2001. [2]MALDANER, Jair José; RYTHOWEM, Marcelo. Filosofia, ética e cidadania. In: Caderno de Estudos e atividade dos curso administração do sistema EAD/Unitins Interativo . Palmas, TO: Unitins. 2005. [3]MALDANER, Jair José; et al. Ética Profissional. In: Caderno de Estudos e Atividade dos Curso Serviço Social do Sistema EAD/Unitins Interativo . Palmas, TO: Unitins. 2006. [4]ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia . 2. ed. São Paulo: Moderna, 1995. [5]COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno . São Paulo: Companhia das Letras, 2006.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TOCANTINS Campus Gurupi	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS GURUPI CST GESTÃO PÚBLICA	
1 – IDENTIFICAÇÃO:		
Disciplina: <i>Contabilidade Pública</i>	Código disciplina:	
Total de horas/relógio: 66,7	Total de aulas no semestre: 80	
CH Teórica: 80	Período: 3º	N.º aulas semanais/50 minutos: 04
Pré-requisitos:	<i>Nenhum</i>	
2 – EMENTA Conceito e objeto da contabilidade pública. Campo de atuação. Regime contábil aplicado à contabilidade pública. Sistemas Contábeis. Plano de Contas. Estágios de execução das despesas e receitas. Suprimento de fundos ou adiantamentos. Restos a pagar. Despesas de exercícios anteriores. Créditos adicionais. Demonstrações contábeis segundo a Lei n.º 4.320/64. Lei de Responsabilidade Fiscal. Tabelas de eventos do SIAFI.		
3 – COMPETÊNCIAS Compreender o conceito de contabilidade aplicado ao setor público; Entender o funcionamento dos sistemas da contabilidade pública; Compreender a estrutura do Plano de contas da administração pública; Dominar as técnicas de análise das Demonstrações contábeis aplicadas ao setor público.		
4 – HABILIDADES Aplicar princípios de contabilidade pública e identificar as entidades da Administração Direta e Indireta que fazem parte do campo de aplicação da contabilidade pública; Realizar levantamento de informações a partir de dados extraídos das Demonstrações contábeis aplicadas ao setor público; Aplicar conhecimento para o planejamento e organização da gestão pública a partir de informações analisadas nas demonstrações contábeis aplicadas ao setor público; Identificar informações dentro do SIAFI – Sistema integrado de administração financeira do Governo Federal.		
5 – BIBLIOGRAFIA		
5.1 – Básica [1] ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade pública na gestão municipal . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. [2] CARVALHO, Deusvaldo; CECCATO, Marcio. Manual completo de contabilidade pública . Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. [3] SLOMSKI, Valmor. Manual de contabilidade pública: um enfoque na contabilidade municipal , de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal. 2.ed. 7. reimp. São Paulo: Atlas, 2010.		
5.2 – Complementar: [1] FIGUEREDO, Carlos Maurício; NOBREGA, Marcos. Lei de responsabilidade fiscal . 6. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2010. [2] GIACOMINI, James. Orçamento público . 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012. [3] JUNIOR GAMA, Fernando Lima. Fundamentos de orçamento público e direito financeiro . Rio de Janeiro: Campus: Elsevier, 2009. [4] KOHAMA, Heilio. Contabilidade pública: teoria e prática . 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012. [5] MOTA, Francisco Glauber Lima. Contabilidade aplicada ao setor público . Brasília: Grupo Gestão Pública, 2009.		





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TOCANTINS Campus Gurupi	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS GURUPI CST GESTÃO PÚBLICA	
1 – IDENTIFICAÇÃO:		
Disciplina: <i>Redação Oficial</i>	Código disciplina:	
Total de horas/relógio: 66,7	Total de aulas no semestre: 80	
CH Teórica: 80	Período: 3º	N.º aulas semanais/50 minutos: 04
Pré-requisitos:	<i>Português Instrumental</i>	
2 – EMENTA		
Gêneros textuais: introdução e conceituação. Aspectos relativos à Norma Culta: estudo de pontuação, ortografia, sintaxe de concordância e regência. O Novo Acordo Ortográfico. Os gêneros textuais utilizados na Redação Oficial: estudo do memorando, ata, ofício, correio eletrônico. Redação Oficial: estudo do Manual de Redação da Presidência da República.		
3 – COMPETÊNCIAS		
Saber adequar as variações linguísticas à situação sociocomunicativa; Reconhecer os diferentes gêneros textuais e suas respectivas esferas sociocomunicativas;		
4 – HABILIDADES		
Utilizar, adequadamente, os preceitos da Norma Culta à escrita e elaboração de textos oficiais; Identificar e diferenciar os diferentes gêneros textuais que integram a Redação Oficial, quanto à sua estrutura e situação de comunicação.		
5 – BIBLIOGRAFIA		
5.1 – Básica		
[1]ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática metódica da língua portuguesa . São Paulo: Editora Saraiva, 2010. [2]BRASIL, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Manual de redação da presidência da república . 2. ed. Brasília: Presidência da República, 2002. [3]MARCUSHI, Luiz Antonio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Parábola, 2008.		
5.2 – Complementar		
[1]ARAÚJO, Maria Carmem Silva; PONTES, Verônica Maria de Araújo. Manual de redação oficial . Curitiba: Editora CRV, 2013. [2]BAZERMANN, Charles. Gêneros textuais, tipificação e interação . Tradução de Judith C. Hoffnagel. 3. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2009. [3]TERRA, Ernani. Curso prático de gramática . 6.ed. São Paulo: Scipione, 2011. [4] KASPARY, Adalberto José. Redação oficial: normas e modelos . 19. ed. São Paulo: Livraria do advogado, 2016. [5]LEDUR, Paulo Flávio. Manual de redação oficial: para todas as instâncias e esferas do poder público, inclusive nos meios eletrônicos . Porto Alegre: Age, 2015.		





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TOCANTINS Campus Gurupi	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS GURUPI CST GESTÃO PÚBLICA
1 – IDENTIFICAÇÃO:	
Disciplina: <i>Direito Administrativo II</i>	Código disciplina:
Total de horas/relógio: 33,3	Total de aulas no semestre: 40
CH Teórica: 40	Período: 3º
Pré-requisitos:	<i>Direito Administrativo I</i>
2 – EMENTA	
Licitação. Contratos Administrativos. Serviços Públicos. Improbidade Administrativa. Processo Administrativo. Educação em Direitos Humanos.	
3 – COMPETÊNCIAS	
Compreender os conceitos e institutos fundamentais de licitação e contratos; Identificar as modalidades de licitação; Reconhecer a importância da probidade administrativa.	
4 – HABILIDADES	
Desenvolver compreensão crítica acerca da improbidade administrativa e do processo administrativo. Adequar a gestão pública à legislação administrativa brasileira; Diferenciar o público do privado e saber as implicações que essa relação traz à Administração Pública.	
5 – BIBLIOGRAFIA	
5.1 – Básica	
[1] CARVALHO, Matheus. Manual de direito administrativo . 3. ed. Salvador: Juspodivm, 2016. [2] MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro . 37. ed. São Paulo: Malheiros, 2011. [3] NOHARA, Irene Patrícia; MARRARA, Thiago. Processo administrativo . São Paulo, Atlas, 2009.	
5.2 – Complementar	
[1] BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 . Brasília, DF: [s.n], 1988. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm > [2] _____. Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993 . Brasília, DF: [s.n], 1993. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm >. [3] _____. Lei n.º 8.429, de 02 de junho de 1992 . Brasília, DF: [s.n], 1992. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8429.htm > [4] _____. Lei n.º 9.784, de 29 de janeiro de 1999 . Brasília, DF: [s.n], 1999. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9784.htm > [5] FILHO, Marçal Justen. Comentários à lei de licitações e contratos administrativos . 14. ed. São Paulo: Dialética, 2010.	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TOCANTINS Campus Gurupi	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS GURUPI CST GESTÃO PÚBLICA
1 – IDENTIFICAÇÃO:	
Disciplina: <i>Qualidade, Empreendedorismo e Inovação no Setor Público</i>	Código disciplina:
Total de horas/relógio: 66,7	Total de aulas no semestre: 80
CH Teórica: 80	Período: 3º
Pré-requisitos:	<i>Nenhum</i>
2 – EMENTA	
Conceitos de empreendedorismo e autoavaliação; As características do empreendedor; Criatividade, visão e oportunidades; Busca de informações para pesquisa de mercado; O mercado de trabalho atual e as bases da empregabilidade; trabalho e consumo; inovação como fator diferencial; Intraempreendedorismo, empreendedorismo social e empreendedorismo <i>start up</i>; Plano de negócio. Planejamento mercadológico; Métodos e técnicas em fontes impressas ou disponíveis por outros meios de pesquisa de campo; Elaboração da FOFA/SWOT. Sistema de pesquisa de mercado e Fórmulas aplicadas ao estudo econômico e de mercado; Processos de coleta de dados econômicos e de mercado; Elaboração de relatórios sobre os resultados dos testes, envolvendo avaliação de novas tecnologias. Educação ambiental. Educação em Direitos Humanos.	
3 – COMPETÊNCIAS	
Compreender o movimento empreendedor e suas perspectivas. Empreendedor interno dentro de organizações. Construir possibilidades de crescimento pessoal e diferenciação em meio à grande concorrência dentro da gestão pública; Analisar e interpretar as necessidades do mercado para desenvolvimento regional; Aplicar projetos para constituição de mudanças organizacionais	
4 – HABILIDADES	
Compreender o movimento empreendedor e suas perspectivas. Empreendedor interno dentro de organizações. Construir possibilidades de crescimento pessoal e diferenciação em meio à grande concorrência dentro da gestão pública; Analisar e interpretar as necessidades do mercado para desenvolvimento regional. Aplicar projetos para constituição de mudanças organizacionais.	
5 – BIBLIOGRAFIA	
5.1 – Básica	
[1]DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.	
[2]HISRIC, Robert D.; PETERS, Michael P. Empreendedorismo. 5. ed. Tradução de Lene Belon Ribeiro. Porto Alegre: Bookman, 2004.	
[3]MELO NETO, Francisco Paulo de; FROES, César. Empreendedorismo social: a transição para a sociedade sustentável. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.	
5.2 – Complementar	
[1]DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.	
[2]HAGUE, Paul; JACKSON, Peter; PIMENTEL, Luzia Roxo. Faça sua própria pesquisa de mercado. São Paulo: Nobel, 1997.	
[3]INSTITUTO EUVALDO LODI. Confederação Nacional da Indústria. Empreendedorismo: ciência, técnica e arte. São Paulo: IEL, 2000.	
[4]NASOJAN, C. et al. Administração empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.	
[5]OLIVEIRA, E. M. Empreendedorismo social. Rio de Janeiro: Qualimark, 2002.	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TOCANTINS Campus Gurupi	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS GURUPI CST GESTÃO PÚBLICA
1 – IDENTIFICAÇÃO:	
Disciplina: <i>Gestão Ambiental e Sustentável</i>	
Código disciplina:	
Total de horas/relógio: 33,3	Total de aulas no semestre: 40
CH Teórica: 40	Período: 3º
Pré-requisitos:	<i>Nenhum</i>
2 – EMENTA	
Responsabilidade ambiental. Preservação ambiental. Educação ambiental. Educação em direitos humanos. Meio ambiente e a evolução histórica das questões ambientais; Protocolo de Kyoto, Créditos de Carbono; Mudanças Climáticas; Sistema ambiental público x sistema ambiental privado; Recursos naturais; Legislação ambiental; Gestão ambiental no Brasil: o processo decisório na política ambiental; Instrumentos de gestão ambiental; Gerenciamento de projetos ambientais.	
3 – COMPETÊNCIAS	
Proporcionar conhecimento sobre o meio ambiente e a sua sustentabilidade; Conhecer a legislação ambiental e a gestão de sistemas ambientais privados e públicos. Desenvolver responsabilidade ambiental com as presentes e futuras gerações e seus direitos fundamentais e coletivos.	
4 – HABILIDADES	
Elaborar e implantar políticas públicas de gestão dos recursos naturais; Compreender as relações conflituosas entre a conservação e a utilização dos recursos naturais; Coordenar equipes para a elaboração de planos de uso e manejo dos recursos naturais; Conhecer as bases legais para exploração e conservação dos recursos naturais.	
5 – BIBLIOGRAFIA	
5.1 – Básica	
[1] BARBIERI, J C. Desenvolvimento e meio ambiente . Petrópolis: Vozes, 2005. [2] SEIFFERT, M E B. Gestão ambiental . São Paulo: Atlas, 2009. [3] TACHIZAWA, T. Gestão ambiental e responsabilidade social . São Paulo: Atlas, 2006.	
5.2 – Complementar	
[1] DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental . São Paulo: Atlas, 2006. [2] MAY, Peter H. Economia do meio ambiente . Rio de Janeiro: Campus, 2003. [3] SANTOS, L M Moreira dos. Avaliação ambiental de processos industriais . Ouro Preto: ETFOP, 2002. [4] THOMAS, J M. Economia ambiental . São Paulo: Cengage Learning, 2010. [5] LOBO, Priscila Dias Queiroz. Conscientização ambiental nas organizações e sustentabilidade. In: Revista de Administração do UNISAL – v. 5, n. 7 (2015). Disponível em <file:///C:/Users/1996953/Downloads/397-1553-1-PB.pdf>	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TOCANTINS Campus Gurupi		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS GURUPI CST GESTÃO PÚBLICA	
1 – IDENTIFICAÇÃO:			
Disciplina: <i>Gestão de Informação</i>			Código disciplina:
Total de horas/relógio: 33,3		Total de aulas no semestre: 40	
CH Teórica: 40	Período: 3º	N.º aulas semanais/50 minutos: 02	
Pré-requisitos:	Nenhum		
2 – EMENTA			
Tecnologia da Informação: conceito e abrangência organizacional. Infraestrutura da TI: hardware; software; gerenciamento de dado e informação; telecomunicações e redes; Internet, intranet e extranet. Planejamento da TI. Sistemas de informações e aplicações na organização: SPT, SIG, SAD, BI, ERP, CRM, <i>e-business</i> . Introdução à gestão do conhecimento. Tendências da TI. Portais eletrônicos. Inclusão digital. Governo Eletrônico. Mídias Sociais. Educação em Direitos Humanos.			
3 – COMPETÊNCIAS			
Conhecer os modelos e as funções da Tecnologia da Informação. Identificar e classificar os tipos de tecnologias e compreender o papel e a importância para as instituições públicas. Compreender o processo de formação, armazenamento e compartilhamento das informações visando à tomada de decisões e o respeito aos direitos humanos. Identificar e reconhecer as diretrizes do planejamento estratégico de informática aplicáveis à gestão das instituições públicas.			
4 – HABILIDADES			
Utilizar o computador como ferramenta de manipulação, armazenamento e compartilhamento de dados públicos. Saber usar técnicas básicas de sistemas de informação para a tomada de decisão na área de Gestão Pública. Identificar as premissas dos projetos de apropriação da TI pelos governos.			
5 – BIBLIOGRAFIA			
5.1 – Básica			
[1] ALBERTIN, A. Tecnologia da informação e desempenho empresa . São Paulo: Atlas, 2005. [2] LAUDON, K. LAUDON J. Sistemas de informação gerenciais . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2007. [3] SILVA, Arídio. Sistemas de informação na administração pública . Rio de Janeiro: Revan, 2004.			
5.2 – Complementar			
[1] CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede . São Paulo: Paz e Terra, 2008. [2] LÉVY, Pierre. Cibercultura . Rio de Janeiro: Ed. 34, 1999. [3] TELLES, A. A revolução das mídias sociais: estratégias de marketing digital para você e sua empresa terem sucesso nas mídias sociais . Rio de Janeiro: Makronbooks, 2010. [4] TURBAN, Efraim. Administração da tecnologia da informação . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. [5] PHILLIPS, Joseph. Gerência de projetos de tecnologia da informação . Rio de Janeiro: Campus, 2003.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

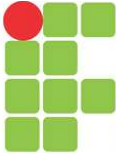
APÊNDICE A.4 – QUARTO SEMESTRE

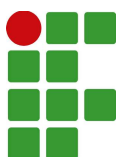
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TOCANTINS Campus Gurupi	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS GURUPI CST GESTÃO PÚBLICA
1 – IDENTIFICAÇÃO:	
Disciplina: <i>Fundamentos do Direito Financeiro e Tributário</i>	Código disciplina:
Total de horas/relógio: 66,7	Total de aulas no semestre: 80
CH Teórica: 80	Período: 4º
Pré-requisitos:	N.º aulas semanais/50 minutos: 04
2 – EMENTA	
Fundamentos de Direito Financeiro. Fontes e Princípios do Direito Financeiro. Fundamentos de Direito Tributário. Princípios de Direito Tributário. Tributo: origem, conceito e espécies. Competência Tributária. Limitações ao Poder de Tributar. Imunidade Tributária. Legislação Tributária. Obrigação Tributária. Responsabilidade Tributária. Lançamento Tributário. Crédito Tributário. Educação em direitos humanos. Educação para as relações étnico-raciais. Educação ambiental.	
3 – COMPETÊNCIAS	
Conhecer as bases e fundamentação teórica dos Direitos Financeiro e Tributário. Conhecer o Sistema Tributário Nacional; Identificar as especificidades da tributação no Brasil e seus aspectos controversos; Desenvolver visão crítica sobre as formas de tributação e sua relação com os aspectos socioculturais.	
4 – HABILIDADES	
Verificar os direitos e deveres dos contribuintes perante o Fisco Nacional, com análise da legislação tributária e princípios que limitam o poder de tributar. Diferenciar e caracterizar os institutos, formas e conceitos pertinentes à parte geral do direito tributário. Analisar criticamente o Sistema Tributário Nacional.	
5 – BIBLIOGRAFIA	
5.1 – Básica	
[1]AMARO, Luciano. Direito tributário brasileiro . 21.ed. São Paulo: Saraiva, 2016. [2]LEITE, Harrison. Manual de direito financeiro . 5. ed. 2016. Ed. Juspodvm. [3]MACHADO, Hugo de Brito. Curso de direito tributário . 37.ed. São Paulo: Malheiros, 2016.	
5.2 – Complementar	
[1] CONTI, José Mauricio. Orçamentos públicos . 2. ed. São Paulo: Revistas dos Tribunais, 2010. [2]_____. Lei n.º 5.172, de 25 de outubro de 1966 . Brasília, DF: [s.n], 1966. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5172.htm >. [3]FILHO, Carlos Alberto de Moraes Ramos. Direito financeiro esquematizado . São Paulo: Saraiva, 2015. [4]HARADA, Kiyoshi. Direito financeiro e tributário . 25. ed. São Paulo: Atlas, 2016 [5]JARDIM, Eduardo M. Ferreira. Manual de direito financeiro e tributário . 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

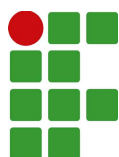
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TOCANTINS Campus Gurupi		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS GURUPI	
1 – IDENTIFICAÇÃO:			
Disciplina: <i>Finanças Públicas</i>		Código disciplina:	
Total de horas:	<i>66,7</i>	Total de aulas no semestre: <i>80</i>	
CH Teórica:	<i>80</i>	Período: <i>4º</i>	N.º aulas semanais/50 minutos: <i>04</i>
Pré-requisitos:	<i>Nenhum</i>		
2 – EMENTA			
Conceito de Finanças Públicas; Os efeitos da Constituição Federal de 1988 sobre as finanças públicas brasileiras; O papel do Estado de acordo com a economia clássica e a economia Keynesiana; Teoria das Finanças Públicas; Os objetivos da política fiscal e as funções de governo. Teoria da Tributação. Gastos Públicos. Princípios Teóricos de um Sistema Tributário; Classificação dos tributos, Incidência, Destinação Orçamentária; A política fiscal; Sistema Tributário Brasileiro. Educação em direitos humanos. Educação ambiental.			
3 – COMPETÊNCIAS			
Compreender o conceito de Finanças Públicas; Entender o funcionamento das políticas monetárias e fiscais; Dominar os fundamentos Teorias Econômicas relacionadas a finanças públicas; Compreender a estrutura do sistema de financiamento de gastos públicos, sistema tributário nacional; Dominar as técnicas de análise das Demonstrações contábeis aplicadas ao setor público. Compreender a relação entre as finanças públicas e os aspectos socioculturais de uma sociedade.			
4 – HABILIDADES			
Identificar os problemas relacionados às finanças públicas para propor melhorias nas políticas fiscais; Realizar análise de mercado com vistas a identificar problemas nas políticas fiscal e monetária; Desenvolver políticas públicas para solução de problemas relacionados a falhas de mercado; Planejar e organizar as finanças públicas a partir de informações fornecidas pelos sistemas administrativos implantados no Brasil a partir de 1960.			
6 – BIBLIOGRAFIA			
6.1 – Básica			
[1] GIAMBIAGI, Fabio; ALÉM, Ana Claudia. Finanças públicas: Teoria e Prática no Brasil . 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. [2] RESENDE, Fernando. Finanças públicas . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001. [3] MATIAS-PEREIRA, José. Finanças Públicas: foco na Política Fiscal, no Planejamento e Orçamento Público . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
6.2 – Complementar			
[1] CARVALHO, Deusvaldo; CECCATO, Marcio. Manual completo de contabilidade pública . Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. [2] GIACOMINI, James. Orçamento público . 16. ed. São Paulo:Atlas, 2012. [3] LOPES, Luiz Martins. Manual de macroeconomia . São Paulo: Atlas, 2010. [4] MOTA, Francisco Glauber Lima. Contabilidade aplicada ao setor público . SUPLEMENTO. Brasília: Estefania Gonçalves, 2012. [5] NASCIMENTO, Edson Ronaldo. Finanças públicas aplicadas . Vestcon, 2007.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TOCANTINS Campus Gurupi		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS GURUPI CST GESTÃO PÚBLICA	
1 – IDENTIFICAÇÃO:			
Disciplina: <i>Controladoria Pública</i>		Código disciplina:	
Total de horas/relógio: 66,7		Total de aulas no semestre: 80	
CH Teórica: 80	Período: 4º	N.º aulas semanais/50 minutos: 04	
Pré-requisitos:	Nenhum		
2 – EMENTA			
Conceito de controladoria e sua missão. Custos nas entidades públicas. Definição de resultado econômico. Modelos de gestão, de decisão, de informação e de mensuração. Receita econômica. A distribuição de renda econômica produzida nas entidades públicas. Controles internos. Controle das contas públicas. Convênios. Licitações e Contratos.			
3 – COMPETÊNCIAS			
Conhecer os tipos de custos na entidade pública; Compreender os modelos de gestão para o setor público; Compreender os controles internos; Identificar as modalidades de licitações.			
4 – HABILIDADES			
Aplicar os métodos de custeio para as entidades públicas; Adotar modelos de gestão para maior controle na gestão pública; Saber dos procedimentos para realização das compras no setor público.			
5 – BIBLIOGRAFIA			
5.1 – Básica			
[1] SLOMSKI, Valmor. Manual de Contabilidade Pública: um enfoque na contabilidade municipal, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal. 2.ed. reimp. São Paulo: Atlas, 2010. [2] CASTRO, Domingos Poubel de. Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público: integração das áreas do ciclo de gestão: contabilidade, orçamento e auditoria e organização dos controles internos, como suporte à governança corporativa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. [3] CARVALHO, Deusvaldo. Orçamento e contabilidade pública: teoria e prática. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.			
5.2 – Complementar			
[1] SLOMSKI, Valmor. Controladoria e governança na gestão pública. São Paulo: Atlas, 2011. [2] SILVA, Elderson Ferreira da. Controladoria na Administração Pública: Manual prático para implantação. São Paulo: Atlas, 2013. [3] PADOVEZE, Clovis Luis. Controladoria Básica. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. [4] CASTRO, Domingos Poubel de. Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público. 6. ed. SP: Atlas, 2015. [5] CALDAS, Olavo Venturim et al. Corrupção e composição dos gastos governamentais: evidências a partir do Programa de Fiscalização por Sorteios Públicos da Controladoria-Geral da União. In: Rev. Adm. Pública. vol.50 no.2 Riode Janeiro Mar./Apr. 2016. Disponível <em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-6122016000200237&lng=en&nrm=iso >			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TOCANTINS Campus Gurupi	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS GURUPI CST GESTÃO PÚBLICA
1 – IDENTIFICAÇÃO:	
Disciplina: <i>Gestão de Pessoas no Setor Público</i> Código disciplina:	
Total de horas/relógio: 66,7 Total de aulas no semestre: 80	
CH Teórica: 80 Período: 4º N.º aulas semanais/50 minutos: 04	
Pré-requisitos: <i>Nenhum</i>	
2 – EMENTA	
Mercado de trabalho; contexto da gestão de pessoas; mudanças e transformações na função de RH; recrutamento interno e externo; o processo de seleção; técnicas de seleção; modelos e avaliação de cargos; remuneração e administração de salários; direito de trabalho, T&D; programas de qualidade de vida (QVT), saúde e higiene no trabalho e papel do gestor de pessoas. Educação em direitos humanos. Educação para as relações étnico-raciais. Educação ambiental.	
3 – COMPETÊNCIAS	
Caracterizar política de gestão de pessoas, seus objetivos e abrangência; Reconhecer a importância dos processos de agregar, aplicar, recompensar, desenvolver, manter e monitorar pessoas no contexto da gestão de pessoas e avaliar a qualidade de serviços e assessoria oferecidos pela gestão de pessoas. Reconhecer a existência da diversidade humana e sua implicação no processo de gestão de pessoas.	
4 – HABILIDADES	
Reconhecer o contexto no qual funciona a gestão de pessoas; Aplicar técnicas de recrutamento e seleção compreender o desenho de cargos e avaliação de desempenho nas organizações; Utilizar a remuneração; Conhecer as formas de T&D, interpretar os direitos dos trabalhadores e reconhecer os programas de gestão de qualidade e definir as características da gestão de pessoas nas organizações.	
5 – BIBLIOGRAFIA	
5.1 – Básica	
[1]CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas . Rio de Janeiro: Campus. 2005. [2]CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Administração de recursos humanos . v.1. São Paulo: Thomson, 2004. [3]GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais . São Paulo: Atlas, 2001.	
5.2 – Complementar	
[1]BERGUE, Sandro T. Gestão de Pessoas em organizações públicas . Caxias do Sul: EDUCS, 2010. [2]COPERS& LYBRAND. Remuneração estratégica . São Paulo: Atlas, 2000. [3]COPERS& LYBRAND. Remuneração por habilidades e competências . São Paulo: Atlas, 2000. [4]MARRAS, J.P. Administração de RH do operacional ao estratégico . São Paulo: Futura. 2002. [5]PONTES, B.R. Administração de cargos e salários . Rio de Janeiro: LTR.2002.	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TOCANTINS Campus Gurupi	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS GURUPI CST GESTÃO PÚBLICA
1 – IDENTIFICAÇÃO:	
Disciplina: <i>Economia do Setor Público</i>	Código disciplina:
Total de horas/relógio: 66,7	Total de aulas no semestre: 80
CH Teórica: 80	Período: 4º
Pré-requisitos:	<i>Nenhum</i>
2 – EMENTA	
Ciência Econômica e o Setor Público: escassez e alocação, falhas de mercado, bens públicos e externalidades; Monetaristas X Keynesianos. O Estado e a Economia: Intervenção e Regulação nos mercados, funções do Estado (Alocativa, Distributiva e Estabilizadora); Financiamento do Estado e Política Fiscal: Tributação, Receita e Despesa Públicas; Orçamento público; Dívida pública.	
3 – COMPETÊNCIAS	
Conhecer os potenciais papéis do Estado na Economia; Conhecer os fundamentos e as implicações da interferência (participação, intervenção e/ou regulação) do Estado na Economia; Entender o Estado como Agente Econômico; Conhecer os fundamentos, conceitos e bases legais acerca do financiamento do Estado.	
4 – HABILIDADES	
Interpretar o papel do Estado na economia; Opinar, emitir parecer técnico, decidir, acompanhar e avaliar projetos e políticas públicas; Elaborar, planejar, analisar, pesquisar, avaliar e decidir em questões de intervenção, regulação ou outras formas de participação do Estado na economia; Analisar, avaliar e decidir em questões relacionadas ao financiamento do Estado.	
5 – BIBLIOGRAFIA	
5.1 – Básica	
[1] GIAMBIAGI, F; ALÉM, A.C.; Finanças públicas: teoria e prática no brasil . Rio de Janeiro: Campus, Elsevier 2015.	
[2] RIANI, F.; Economia do setor público: uma abordagem introdutória . 4. ed. São Paulo: LTC, Grupo Gen.2016.	
[3] FILELLINE, Alfredo. Economia do setor público . São Paulo, Atlas, 1990.	
5.2 – Complementar:	
[1] REZENDE DA SILVA, Fernando A. et alli; Finanças públicas . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.	
[2] BIDERMAN, Ciro; ARVATE, Paulo (Orgs.). Economia do setor público no brasil . Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2004.	
[3] GIACOMONI, James. Orçamento público . 13. ed. ampl. atual. São Paulo: Atlas, 2005.	
[4]ATHAYDE, David Rebelo. Dívida pública brasileira: uma análise comparativa dos três principais indicadores de esforço fiscal do governo. In: Nova econ . vol.25 no.2 Belo Horizonte May/Aug. 2015.Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-63512015000200403 >	
[5]OLIVEIRA. Andréia Neivaet al. O Que se Discute sobre Inovação no Setor Público Brasileiro: Análise do Período Entre 2000 (Pós Lrf) E 2014. In: Revista de Estudos Sociais Ano 2015 N.34. V.17. Disponível em: < http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/res/article/viewFile/2544/pdf >	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

APÊNDICE A.5 – QUINTO SEMESTRE

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TOCANTINS Campus Gurupi	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS GURUPI CST GESTÃO PÚBLICA
1 – IDENTIFICAÇÃO:	
Disciplina: <i>Marketing Público e Político</i>	Código disciplina:
Total de horas/relógio: 66,7	Total de aulas no semestre: 80
CH Teórica: 80	Período: 5º
Pré-requisitos:	N.º aulas semanais/50 minutos: 04
2 – EMENTA	
O que é o marketing e o marketing no mundo moderno; os 4 Os do marketing; comportamento do consumidor e segmentação de mercado; Diagnóstico Político Eleitoral: Rápido, Claro, Objetivo e Eficiente do Quadro Político Local (Cenário Competitivo), das Forças, Fraquezas, Oportunidades e Tendências. Análise das Linhas/Conceitos de Comunicação Utilizadas na Campanha, Novos Conceitos e Direcionamentos. Análise do Cenário Competitivo. Análise do Material Produzido/Conceitos e Caminhos Formulados/Produzidos. Recomendações Políticas, de Comunicação e Realização/Ações; pesquisa eleitoral. Marketing digital e aplicação no empreendedorismo moderno. Gerenciamento de redes sociais.	
3 – COMPETÊNCIAS	
Conhecer o uso do marketing; Utilizar as ferramentas do marketing durante a vida pública; Conhecer os princípios de uma campanha política; Entender o uso da pesquisa durante a vida pública; Saber trabalhar a comunicação com o público em geral. Compreender as ferramentas de marketing digital e implementá-las junto ao público-alvo como mecanismo de formação e informação.	
4 – HABILIDADES	
Reconhecer, no setor público, um produto, saber precisá-lo, saber utilizar as ferramentas de comunicação e o público a ser alcançado; Mapear o comportamento ou público a cada estratégia empregada. Elaborar um plano de pesquisa e colocar em prática o plano elaborado; Reconhecer as formas de propaganda e aplicá-las, conforme determinação legal.	
5 – BIBLIOGRAFIA	
5.1 – Básica	
[1]OTLER, Philip; LEE, Nancy. Marketing no setor público. Porto Alegre: Bookman, 2008. [2]KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. [3]MCDONALD, Malcolm. Planos de marketing: planejamento e gestão estratégica. Tradução: de, Arlete Simille Marques. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.	
5.2 – Complementar	
[1]AMARAL, Roberto; CUNHA, Sergio. Manual das eleições: comentários à Lei n.º 9.504/97 e à Lei Complementar n.º 64/90. Rio de Janeiro: Forense, 1998. [2]COBRA, M. Marketing básico. São Paulo: Atlas, 1991. [3]DIMENSTEIN, Gilberto. Como não ser enganado nas eleições. 4. ed. São Paulo: Ática, 2000. [4]MCCARTHY, E. J. Marketing. Rio de Janeiro: Campus, 1982, 520 p. [5]KOTLER, P. Marketing para organizações que não visam lucro. São Paulo: Atlas, 1988.	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TOCANTINS Campus Gurupi		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS GURUPI CST GESTÃO PÚBLICA	
1 – IDENTIFICAÇÃO:			
Disciplina: <i>Gestão Social e Desenvolvimento Regional</i>		Código disciplina:	
Total de horas/relógio: 66,7		Total de aulas no semestre: 80	
CH Teórica: 80	Período: 5º	N.º aulas semanais/50 minutos: 04	
Pré-requisitos:	Nenhum		
2 – EMENTA			
Defeitos tradicionais das políticas sociais. Novas orientações para a política social: respeito e inclusão relativos a pessoas com deficiência específica e processo de envelhecimento e respeito ao idoso. Evolução da Teoria do desenvolvimento e dos conceitos de Território e Região; de Território: territorialização, desterritorialização, reterritorialização e Região: Regionalização, Desequilíbrio Regional; perspectivas das Políticas Públicas Regionais e do Associativismo; Perspectivas das políticas públicas regionais e cooperativismo. Modelos analíticos dos problemas provocados pelo Desenvolvimento; perspectivas do processo de Desenvolvimento. Educação para as relações étnico-raciais. Educação em direitos humanos. Educação ambiental.			
3 – COMPETÊNCIAS			
Conhecer os formatos organizacionais para o desenvolvimento de projetos sociais; Conhecer a evolução da Teoria do desenvolvimento e dos conceitos de Território e Região; Compreender os conceitos de Território: territorialização, desterritorialização, reterritorialização e Região: Regionalização, Desequilíbrio Regional; Compreender as dimensões e perspectivas das Políticas Públicas Regionais e do Associativismo Globalização e desenvolvimento Regional.			
4 – HABILIDADES			
Discutir, refletir, realizar pesquisas e expor opinião, enfatizando a realidade do Tocantins, sobre atualidades do Desenvolvimento Regional no Brasil e no Mundo; sobre os principais modelos analíticos dos problemas provocados pelo Desenvolvimento e sobre os desafios e perspectivas do processo de Desenvolvimento.			
5 – BIBLIOGRAFIA			
5.1 – Básica			
[1]ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da globalização: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2005. [2]COHEN, Ernesto. Avaliação de projetos sociais. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. [3]LENCIONI, Sandra. Região e geografia. São Paulo: EDUSP, 2003.			
5.2 – Complementar			
[1]BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. [2]IANNI, Octavio. A sociedade global. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. [3]LIANZA, Sidney. Tecnologia e desenvolvimento social e solidário. Porto Alegre: UFRGS, 2005. [4]STÉDILE, João Pedro, (coord.). A questão agrária hoje. 3. ed. Porto Alegre: Universidade/UFRGS, 2002. [5]VIEIRA, Liszt. Cidadania e globalização. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.			



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TOCANTINS Campus Gurupi	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS GURUPI CST GESTÃO PÚBLICA
1 – IDENTIFICAÇÃO:	
Disciplina: <i>Planejamento e Gestão Estratégica</i>	Código disciplina:
Total de horas/relógio: 66,7	Total de aulas no semestre: 80
CH Teórica: 80	Período: 5º
Pré-requisitos:	<i>Nenhum</i>
2 – EMENTA	
Planejamento governamental: conceitos e práticas. Planejamento Estratégico. Lei de Responsabilidade Fiscal: noções gerais. As aplicações da LRF no Planejamento Governamental. Planejamento e as práticas regionais. Planejamento Participativo. Controle interno e externo: noções básicas. Pensamento estratégico. Planejamento estratégico, tático e operacional. Etapas e instrumentos do Planejamento. Aprendizagem nas Organizações. Definição de objetivos, missão, visão e valores. Elaboração de planos de ação e de metas para o setor público.	
3 – COMPETÊNCIAS	
Conhecer os modelos e as funções do Planejamento no processo administrativo e de gestão. Conhecer as técnicas de liderança, motivação e trabalho em equipe, reconhecendo sua importância e influência nas organizações. Contribuir para a construção de organizações socialmente justas, economicamente viáveis e ecologicamente corretas. Elaborar as diretrizes do planejamento estratégico, tático e operacional aplicáveis à gestão das instituições públicas.	
4 – HABILIDADES	
Organizar informações financeiras para o apoio ao planejamento. Expressar ideias de forma clara empregando técnicas de comunicação apropriadas a cada situação. Capacidade de interpretar as informações macroambientais necessárias ao planejamento. Aplicar os valores e princípios do comportamento organizacional. Governo; Identificar as nuances da administração pública em relação à iniciativa privada; entender a terminologia e filosofia do planejamento público; utilizar o planejamento como instrumento de controle dos atos públicos; buscar efetividade nos atos de gestão através do controle externo.	
5 – BIBLIOGRAFIA	
5.1 – Básica	
[1] CHIAVENATO, I. Planejamento estratégico . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. [2] CHIAVENATO, I.; SAPHIRO, A. Planejamento estratégico . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. [3] PINTO, Fátima Regina de Toledo et.al. Gestão estratégica de empresas . Rio de Janeiro: FGV, 2012.	
5.2 – Complementar	
[1] ANDRADE, Nilton de Aquino. Planejamento governamental para municípios . São Paulo: Atlas, 2008. [2] FISCHMANN, Adalberto A. Planejamento estratégico na prática . São Paulo: Atlas, 2007. [3] KAPLAN, R.; NORTON, D. Mapas estratégicos . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. REZENDE, José Francisco. Balanced Scorecard e a gestão do capital intelectual . Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2003. [4] VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento . São Paulo: Libertad, 2006. [5] ANDRADE, Nilton de Aquino. Planejamento governamental para municípios . São Paulo: Atlas, 2008.	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TOCANTINS Campus Gurupi	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS GURUPI CST GESTÃO PÚBLICA
1 – IDENTIFICAÇÃO:	
Disciplina: <i>Auditoria Pública</i>	Código disciplina:
Total de horas/relógio: 33,3	Total de aulas no semestre: 40
CH Teórica: 40	Período: 5º
Pré-requisitos:	<i>Nenhum</i>
2 – EMENTA	
Controle na administração pública. Auditoria Interna e Externa. A fiscalização contábil, financeira e orçamentária na constituição de 1988; Controle Externo; Controle Interno.	
3 – COMPETÊNCIAS	
Compreender o conceito de auditoria e controle interno e controle externo dentro da administração pública; Entender e interpretar as Normas de Auditorias aplicadas ao setor público; Compreender o papel e a importância do controle externo e controle interno na gestão pública transparente; Dominar as ferramentas de avaliação dos processos de gestão operacional das entidades públicas.	
4 – HABILIDADES	
Aplicar os conceitos de controle dos recursos públicos; Identificar as diferentes funções constitucionais atribuídas ao controle interno e externo na administração pública; Realizar avaliação de processos operacionais internos no âmbito de entidades públicas; Aplicar conhecimento para o planejamento e organização da gestão pública a partir de informação analisadas por meio de avaliação dos processos operacionais das entidades públicas.	
5 – BIBLIOGRAFIA	
5.1 – Básica	
[1] ATTIE, Wiliam. Auditoria: conceitos e Aplicações . 6. ed. São Paulo, Atlas, 2011 [1] SILVA, Marcus; ALEXANDRE, Carlos. Ferreira. Controle interno, controle externo e auditoria governamental . Rio de Janeiro, Ferreira, 2015. [3] SILVA, Moacir Marques da. Curso de auditoria governamental: de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria Pública Aprovadas pela INTOSAI . 2. ed. Atlas, 2012.	
5.2 – Complementar	
[1] BOLETIM DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO: Normas de auditoria pública . v. 1, n. 1 (1982) – Ano XLIV n.º 12. Brasília: TCU, 2011. [2] [2]BOLETIM DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO: Manual de Auditoria Operacional . v. 1, n. 1 (1968) – Ano XLIII n.º 4. Brasília: TCU, 2010. [3] JUND, Sergio. Auditoria . 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. [4] FERREIRA, Ricardo J. Manual de auditoria . 7. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2009. [5] SILVA, Marcos. Controle interno e controle externo . Rio de Janeiro: Ferreira, 2011.	



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TOCANTINS Campus Gurupi	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS GURUPI CST GESTÃO PÚBLICA
1 – IDENTIFICAÇÃO:	
Disciplina: <i>Gestão de Recursos Materiais e Patrimônio</i>	Código disciplina:
Total de horas/relógio: 66,7	Total de aulas no semestre: 80
CH Teórica: 80	Período: 5º
Pré-requisitos:	<i>Nenhum</i>
2 – EMENTA	
Introdução à Administração de Materiais; Logística: conceitos e aplicações; Planejamento e Controle de Sistemas de Produção; Administração de Compras de insumos; Dimensionamento e controle dos estoques; Armazenamento de Materiais; Movimentação de Materiais; Sistemas de Distribuição Física e Transporte de Produtos; Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos.	
3 – COMPETÊNCIAS	
Saber gerenciar adequadamente os diversos recursos materiais nas organizações públicas; Conhecer e aplicar os princípios da gestão de materiais nas organizações; Aplicar técnicas e ferramentas de gestão de recursos materiais na resolução de problemas organizacionais.	
4 – HABILIDADES	
Diagnosticar problemas de recursos materiais; Aplicar técnicas e ferramentas adequadas ao diagnóstico de problemas de materiais; Resolução de problemas de recursos materiais e logísticos.	
5 – BIBLIOGRAFIA	
5.1 – Básica	
[1]ARNOLD, J.R.Tony. Administração de materiais . São Paulo: Atlas, 2006. [2]DIAS, Marco A Pereira. Administração de materiais : princípios conceitos e gestão. São Paulo: Atlas, 2006. [3]VIANA, João José. Administração de materiais : um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2006.	
5.2 – Complementar	
[1]CAIXETA FILHO, José Vicente. Gestão logística do transporte de cargas . São Paulo: Atlas, 2009. [2]DIAS, M.A.P. Administração de Materiais : uma abordagem logística. São Paulo: Atlas. 1996 [3]FENILI, Renato. Administração de recursos materiais e patrimoniais . Rio de Janeiro: Forense, 2011. [4]_____. Gestão de materiais . Brasília: ENAP Didáticos, 2015. Disponível em < http://www.enap.gov.br/documents/52930/707328/Enap+Did%C3%A1ticos+-+Gest%C3%A3o+de+Materiais.pdf/76d26d48-37af-4b40-baf1-072a8c31236a > [5]POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais : uma abordagem logística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

APÊNDICE A.6 – DISCIPLINAS OPTATIVAS

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA TOCANTINS Campus Gurupi		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS CAMPUS GURUPI CST GESTÃO PÚBLICA	
1 – IDENTIFICAÇÃO:			
Disciplina: <i>Libras</i>		Código disciplina:	
Total de horas/relógio: <i>33,3</i>		Total de aulas no semestre: <i>40</i>	
CH Teórica: <i>40</i>	Período: <i>Optativa</i>	N.º aulas semanais/50 minutos: <i>02</i>	
Pré-requisitos:	<i>Nenhum</i>		
2 – EMENTA			
Concepção, estudo e reflexão a respeito da importância histórica e política da educação dos surdos; O processo de comunicação dos surdos. Língua, identidade e cultura surda; Aprendizagem da estrutura gramatical da Língua Brasileira de Sinais – Libras. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe. Aspectos sociolinguísticos: regionalismos. Praticar Libras: nível básico e as expressões manuais e não manuais. Educação em direitos humanos.			
3 – COMPETÊNCIAS			
Compreender os aspectos da Língua Brasileira de Sinais Libras e suas manifestações histórica, cultural, social, educacional e linguística. Conhecer a legislação específica relacionada a LIBRAS. Refletir sobre a importância e o valor linguístico e cultural da LIBRAS. Refletir criticamente sobre a pessoa surda como sujeito da enunciação. Refletir criticamente sobre o respeito e valorização dos hábitos, costumes e tradições culturais das pessoas surdas.			
4 – HABILIDADES			
Refletir criticamente sobre a concepção da LIBRAS enquanto língua com status linguístico equivalente ao das línguas orais gestual-visual, portanto diferente da modalidade oral que é utilizada predominantemente na sociedade. Entender os contextos escolares e não escolares da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Contribuir para a inclusão educacional dos estudantes surdos. Desenvolver estratégias para aprimorar as habilidades gestuais/motoras e visuais.			
5 – BIBLIOGRAFIA			
5.1 – Básica			
[1] BRASIL. Decreto n.º 5.626 , de 22/12/2005.			
[2] _____. Lei n.º 10.436 de 24/4/2002.			
[3] BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de línguas de sinais . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.			
5.2 – Complementar			
[1]COUTINHO, Denise. LIBRAS e língua portuguesa: Semelhanças e diferenças. João Pessoa Editor: Arpoador, 2000.			
[2] FELIPE, Tânia A. Libras em contexto . Brasília: Editora MEC/SEESP, 2007.			
[3] GOES, Maria Cecília Rafael de. Linguagem, surdez e educação . 2. ed. Campinas: Autores Associados, 1999.			
[4] PERLIN, G. Identidades Surdas. In: SKLIAR, C. (org.) A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.			
[5] QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua brasileira de sinais: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.			

